

FONTE : FSP

CLASS. : Yanomami

DATA : 19 4 89

PG. : G 16



Uma das fotos da exposição, que mostra um índio da tribo dos yanomamis

Mostra de 300 fotos homenageia os índios

Free-lance para a **Folha**

Com 300 fotos feitas em cerca de 20 anos de pesquisa na região norte do país, a fotógrafa Cláudia Andujar montou um espetáculo audiovisual chamado "Genocídio do Yanomami: morte do Brasil", que está sendo apresentado no Museu de Arte de São Paulo (Masp). Para a montagem, foram utilizados quatro projetores de slides, 40 painéis e oito espelhos que multiplicam as imagens. Segundo Andujar, 50, fotógrafa há mais de 30 anos, os registros resumem suas pesquisas, realizadas entre os índios, localizados em Roraima e na Venezuela. "O trabalho é uma homenagem a Davi Kotenawa, líder dos Yanomami, que recebeu um prêmio da Organização das Nações Unidas (ONU) por sua luta pela preservação do meio

ambiente", diz.

Os slides do audiovisual foram reproduzidos de ampliações em preto e branco, no tamanho 24 X 30 cm, com equipamento Nikon. De acordo com a fotógrafa, as cores conseguidas não correspondem à realidade, mas os resultados enfatizam a problemática do assunto. "Durante a reprodução, a montagem de luz misturou iluminação natural e artificial, o que permitiu a invasão de tons fortes, como o amarelo e o azul, que acentuam a expressão das cenas", explica Andujar.

A trilha sonora do audiovisual foi criada pela pesquisadora Marlui Miranda, e é composta de sons indígenas, música minimalista de Steve Reich e peças clássicas japonesas; a montagem foi elaborada pelo fotógrafo Jeferson Costa. O evento vai até dia 23. (AMG)

Visor